

MONITORIA EM SERVIÇO SOCIAL E RELAÇÕES DE GÊNERO E ÉTNICO- RACIAIS: REFLEXÕES SOBRE DIVERSIDADE FAMILIAR E DESIGUALDADES SOCIAIS

Maria Thayná Freitas Nascimento¹
Henrique Da Costa Silva²

RESUMO

O Programa de Bolsa de Monitoria tem sido utilizado como um mecanismo estratégico de estreitamento de vínculos entre docentes e discentes, à medida que contribui para a formação acadêmica dos monitores e dos alunos, o que é mediado pela troca de conhecimentos entre os pares e pela possibilidade de reflexão crítica. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas na disciplina Serviço Social e Relações de Gênero e Étnico-Raciais, considerando a diversidade das configurações familiares e as desigualdades sociais e raciais presentes na sociedade brasileira. Para tanto, adotou-se uma abordagem qualitativa, de caráter participativo, crítico e reflexivo, desenvolvida por meio da participação em sala de aula, mediante debates, discussões e assistência às atividades do professor. As reflexões são fundamentadas nos textos previstos na ementa da disciplina Serviço Social e Relações de Gênero e Étnico-Raciais, componente integrante da área de Ciências Sociais Aplicadas, buscando compreender, a partir de uma perspectiva crítica, como aspectos históricos, sociais, culturais e raciais influenciam as relações familiares, as desigualdades sociais e o acesso a direitos. Os resultados evidenciam que a participação na disciplina permite aos estudantes reflexões aprofundadas sobre a inexistência de um único modelo de família e que as experiências familiares são atravessadas por diferentes marcadores sociais, entre eles raça, gênero e classe social. Observa-se ainda que o racismo estrutural contribui para a produção e reprodução de desigualdades que atingem indivíduos e famílias, tornando necessária uma atuação profissional comprometida com a equidade e a garantia de direitos. Dessa forma, o trabalho contribui para ampliar a compreensão crítica sobre a diversidade das famílias e sobre os impactos das desigualdades étnico-raciais, fortalecendo uma formação profissional orientada pela inclusão, pelo respeito à diversidade, pela equidade e pela defesa dos direitos humanos. Conclui-se que a compreensão das relações étnico-raciais constitui elemento fundamental para a formação e atuação do assistente social, contribuindo para o enfrentamento das desigualdades e para a valorização da diversidade familiar e social.

Palavras-chave: Diversidade Familiar; Relações Étnico-Raciais; Monitoria.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, thaynafreitas@aluno.unilab.edu.br¹
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, PALMARES, Docente,
henriquecosta2114@unilab.edu.br²